

# Dinâmica



## A abrir

Teve início em Junho a execução do Programa “Prevenção do VIH-SIDA e melhoria de qualidade de vida de populações que vivem com o VIH e as populações pobres de Cabo Verde”, financiado pelo Fundo Global.

Da parte da Plataforma ficou o compromisso de criar todas as condições administrativas, de gestão, planificação e seguimento e avaliação de modo a garantir a eficiência e a eficácia no alcance dos objectivos planificados e acordados no quadro do acordo estabelecido com o organismo financiador.

Na qualidade de recipiente principal, a Plataforma das ONG assinou, no dia 23, o protocolo de parceria com os recipientes secundários deste Programa: OMCV, VerdeFam, Morabi e Fundação Infância Feliz.

Estas ONG prometem trabalhar para atingir os resultados estabelecidos no programa/plano de acção e os demais compromissos assumidos constantes do quadro de performance, realizando todas as actividades previstas sob a sua responsabilidade, desde a fase de agendamento, que antecede cada trimestre, até a fase de execução e avaliação.

Uma formação em seguimento e avaliação para os recipientes secundários também teve lugar no mês de Junho e foi promovida pelo CCS-SIDA e pela Plataforma das ONG. Estiveram presentes as ONG OMCV, Morabi, VerdeFam e Infância Feliz, bem como os representantes dos Ministérios da Saúde e Educação e da Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade.

Os temas ministrados foram: importância da informação na tomada de decisões; o seguimento e a avaliação das acções de luta contra a SIDA; a importância dos dados fiáveis no processo de tomada de decisões; e a situação actual do VIH-SIDA em Cabo Verde.



## Plataforma recebe delegação angolana

De 21 a 29 de Junho, esteve em Cabo Verde uma delegação do Projecto de Promoção da Governação Democrática Local do município de E Cunha, em Angola, executado pelo Instituto Marquês de Valle Flor, IMVF, com o financiamento da União Europeia.

O objectivo foi inteirar-se do processo de descentralização em Cabo Verde e conhecer a experiências das ONG e associações locais da ilha de Santiago.

Integrada por representantes do IMVF, da administração municipal e de ONG de E Cunha, a delegação angolana manteve contactos com líderes associativos e de ONG santiaguenses diversas junto de quem testemunhou o esforço dos actores não governamentais na melhoria das condições de vida das populações pobres.

Foi, igualmente, uma oportunidade para avaliar acções sustentáveis que vêm sendo levadas a cabo para o desenvolvimento local e na luta contra pobreza de modo a garantir um rendimento digno às famílias de Santiago.

# Acarinhar já tem espaço de atendimento

A Acarinhar, Associação das Famílias e Amigos das Crianças com Paralisia Cerebral, inaugurou, em Junho, a “Casa da Patrícia”, um espaço que vai oferecer cuidados de prevenção, reabilitação e habilitação, bem como garantir a inclusão social das crianças deficientes e apoio à família destas.



No dia da abertura deste espaço de atendimento para as crianças situada no bairro Craveiro Lopes, a Acarinhar recebeu uma viatura doada pela Cooperação Portuguesa e que se destina ao transporte das crianças.

Espera-se que o mesmo venha ajudar a resolver os problemas de inclusão social, já que a maioria das crianças portadoras de paralisia cerebral não conseguem andar, para além de incentivar o convívio entre as famílias e as suas crianças.

## ACRIDES marca presença em Tira Chapéu



No âmbito do seu projecto “Educação de Rua”, a ACRIDES, Associação Crianças Desfavorecidas, está a beneficiar a comunidade de Tira Chapéu, na Praia, com atendimento médico e acções de informação e sensibilização sobre vários temas da actualidade.

O objectivo da ACRIDES é contribuir para a melhoria das condições de vida das crianças mais carenciadas do bairro, um compromisso reafirmado durante uma jornada infantil que ali realizou no Dia Internacional da Criança Vítima Inocente de Agressão.

Essa foi uma oportunidade para falar sobre droga, saúde, direitos humanos,

igualdade de género, acesso à justiça e papel da família no sucesso dos filhos.

Já no seu terceiro ano de vida, o projecto “Educação de Rua” tem investido na promoção dos direitos das crianças através de acções de solidariedade social que envolvem as famílias.

A escolha de Tira Chapéu deve-se ao facto de ser um bairro vulnerável onde as crianças convivem diariamente com a violência e agressão.



## Sal já tem associação de diabéticos

Uma associação de diabéticos foi constituída legalmente na ilha do Sal, com o objectivo de trabalhar para apoiar as pessoas carenciadas que padecem dessa doença com medicamentos e alimentação adequada.

Graças a este reconhecimento, a Associação, que já vem mostrando trabalho junto dos 150 diabéticos cadastrados da ilha, promete investir no reforço institucional e desenvolvimento de actividades que vão melhorar as condições de vida dos seus membros.

Durante um encontro realizado no mês de Junho, tornou públicos os propósitos que nortearam a sua criação, bem como as acções que pretende realizar, nos próximos tempos, em prol dos diabéticos do Sal.

## ADAD apresenta Projecto “Agricultura Durável”

A ADAD, Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento, está a apresentar o projecto Projecto “Agricultura Durável” na ilha de Santiago, no âmbito das Jornadas sobre Água e Energias Renováveis, que aconteceram a 17 e 18 de Junho.

Campanhas de plantação de árvores, exposições sobre água e energias renováveis foram realizadas em Assomada e na Praia, para além de workshops e visitas de estudo feitas ao Parque da Serra Malagueta.

O Projecto “Agricultura Durável” na ilha de Santiago tem por objectivo modernizar a prática agrícola e combater a pobreza, através

da construção de diques, introdução de rega gota-a-gota, criação de hortos escolares, capacitação dos agricultores e líderes comunitários, entre outras actividades.

De acordo com o presidente da ADAD, Januário Nascimento, o projecto vai, igualmente, beneficiar mulheres e crianças para reduzir a pobreza nas camadas mais vulneráveis.

Financiado pelo Governo de Cabo Verde e pela União Europeia, através da CEDEAO, o Projecto também beneficia as comunidades de Pedra Barro e Rincão, no concelho de Santa Catarina.

